

PROJETO DE LEI N.º , DE 2020
(Do Sr. BIRA DO PINDARÉ)

Denomina a cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, como Capital Nacional do Reggae.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei denomina a cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, como Capital Nacional do Reggae.

Art. 2º A cidade de São Luís, no Estado do Maranhão, fica denominada **Capital Nacional do Reggae**.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Este ano de 2020 o Movimento Reggae maranhense celebra 50 anos da chegada do ritmo ao Estado. Os primeiros registros da chegada do reggae apontam para o ano de 1970. Há várias teorias sobre como o estilo chegou ao Maranhão. Uma das mais difundidas é a de que foi através de ondas de rádio do Caribe durante a década de setenta, que traziam também outros ritmos.

O reggae arrasta multidões em São Luís, capital do Maranhão. O ritmo na cidade inspira uma dança própria, e é difundido por mais de 200 “radiolas”, grupos musicais organizados ao redor de DJs e paredes de som que chegam a ter até 40 amplificadores. Por sua relação com o estilo musical, a cidade é conhecida nacional e internacionalmente

como a "Jamaica Brasileira" e deve ser reconhecida como a **capital nacional do reggae** no Brasil.

O reggae, que veio da Jamaica, já é um elemento da Cultura contemporânea do povo do Maranhão e influencia na maneira do maranhense de falar, de vestir, dançar entre outras coisas. O estilo musical vai além do simples ritmo no Maranhão, é um movimento cultural que transmite a mensagem de liberdade, igualdade, paz, amor e harmonia. Uma música militante que combate preconceitos e discriminações.

Em São Luís, o reggae é um fenômeno de massa que é popular em todas as classes sociais. O ritmo, importado da Jamaica, conquistou espaço na Ilha através de um processo de identificação e já ganhou uma proporção nacional.

Cabe ressaltar que em 18 de janeiro de 2018 foi criado, em São Luís, o Museu do Reggae que **é o segundo museu existente no mundo que aborda a temática**, o primeiro museu está localizado na Jamaica, onde o ritmo surgiu. O espaço maranhense homenageia Bob Marley, maior ícone do reggae no mundo, e bandas nacionais como Tribo de Jah. O Museu possui em seu acervo discos raros, vídeos e fotos históricas, relíquias e ainda traz a moda reggae ao longo do tempo.

Os dados de visitação do Museu do Reggae revelam que em menos de dois anos o museu recebeu mais de 100 mil visitantes. Desse total, mais de 40 mil eram turistas e cerca de 15 mil eram professores, estudantes e pesquisadores de universidades e escolas.

Não há dúvidas, portanto que o movimento cultural do reggae existente em São Luiz do Maranhão deve ser reconhecido nacionalmente.

Ante o exposto, peço apoio dos nobres pares para aprovar o presente projeto, e em face da relevância do tema.

Sala das Sessões, fevereiro de 2020.

Deputado Bira do Pindaré
PSB/MA